



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EaD
CENTRO DE REFERENCIA EM FORMAÇÃO E APOIO À EaD

Aprovação do curso e Autorização da oferta

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC -
EDUCAÇÃO ESPECIAL: PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Centro de Referência em Formação e Apoio à EaD

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Duarte Schutel, 99

Centro/ Florianópolis – SC

CEP: 88075-010

Telefone: (48) 31318800

3. CNPJ 11.402.887/0001-60

4. Departamento:

Coordenadoria Capacitação de Formadores, Diretoria de desenvolvimento de Ensino da
Pró-Reitoria de Ensino do IFSC/ Centro de Referência em Formação e Apoio à Educação
a Distância/IFSC

5. Há parceria com outra Instituição?

6. Razão social:

7. Esfera administrativa:

8. Estado / Município:

Santa Catarina

9. Endereço / Telefone / Site:

10 Responsáveis:

Gislene Miotto Catolino Raymundo

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11. Nome do responsável pelo projeto:

Gislene Miotto Catolino Raymundo
Maria Luisa Hilleshein de Souza
Milene Martins Sobral
Janaína Turcato Zanchin

12. Contatos:

Centro de Referência em Formação e Apoio à Educação a Distância/IFSC
Telefone: (48) 3131 8800
E-mail: gislene.miotto@ifsc.edu.br
Celular: (48) 8839-9284

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13. Nome do curso:

EDUCAÇÃO ESPECIAL: PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

14. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15. Forma de oferta:

Inicial e Continuada

16. Modalidade:

Ensino a distância – EaD

17. Carga horária total:

60 horas.

PERFIL DO CURSO:

18. Justificativa do curso:

Mesmo com os avanços no campo dos direitos educacionais no Brasil nas últimas décadas, é reconhecido a necessidade de ampliar a oferta de serviços, recursos e estratégias de acessibilidades em ambientes e conhecimentos escolares para diminuir os deficits no sistema de ensino brasileiro e combater práticas discriminatórias. Na busca pela garantia de uma educação a todos, a política nacional de Educação Especial, na

perspectiva da Educação Inclusiva, orienta as políticas para a transformação dos sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusivos e tem como objetivo desenvolver ações políticas, culturais, sociais e pedagógicas na defesa do direito de que todos os alunos devem experimentar juntos, momentos de participação e aprendizado sem nenhum tipo de discriminação ou violência (MEC, 2010).

Para que cada estudante possa ter a possibilidade de aprender a partir das suas aptidões e potencialidades, existe a necessidade de elaborar práticas pedagógicas que busquem oferecer aos discentes de todos os níveis e modalidades de ensino, ambientes favoráveis para a aprendizagem. A partir da publicação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, realizado pelo MEC (2010, p. 8), define-se como público a necessidade sobre um “atendimento educacional especializado complementar ao ensino regular para os alunos, público-alvo da educação especial”, uma vez que o atendimento não deve ser mais realizado separadamente, mas sim em conjunto com o ensino regular e sem discriminação. Desta forma, é necessário a elaboração de projetos que visem a capacitação de professores e demais profissionais da educação para atender esta demanda.

O curso proposto busca qualificar e ampliar as discussões e conceitos em torno da Educação Especial, para adequar e construir novas práticas que visem instrumentalizar os educadores em seus respectivos atendimentos.

19 Objetivos do curso:

Compreender o papel da Educação Especial em seu contexto histórico e atual favorecendo o enfrentamento dos problemas e desafios que se colocam ao profissional a partir da perspectiva da educação inclusiva.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20. Competências gerais:

- Refletir sobre a educação inclusiva e a prática pedagógica;
- Conhecer políticas educacionais no que se refere aos marcos normativos e legais;
- Refletir e analisar os processos de inclusão escolar visando potencializar as práticas pedagógicas.
- Relacionar teoria e prática.

21. Áreas de atuação do egresso:

Os profissionais já atuam na área da educação e poderão a partir desta formação desenvolver atividades, materiais e/ou processos de forma interdisciplinar, levando em conta a realidade e a composição e organização de sua instituição de ensino.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22. Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária
Marcos históricos e normativos da Política Nacional de Educação Especial	20h
Formação do Conceito da Escola Inclusiva	20h
Trabalho de pesquisa aplicada/intervenção	20h
	60h

23. Componentes curriculares e Ementas:

Marcos históricos e normativos da Política Nacional de Educação Especial	Carga horária: 20 h
---	----------------------------

Ementa: Contexto histórico da Política Nacional de Educação Especial. Aspectos normativos e Legais da Educação Especial.

Formação do Conceito da Escola Inclusiva	Carga horária: 20h
---	---------------------------

Ementa: Definição de inclusão; Perspectivas da Inclusão; Definição e perspectivas da escola inclusiva; Organização docente e do contexto educativo na Educação Inclusiva; Didáticas para processos inclusivos.

Trabalho de pesquisa aplicada/intervenção	Carga horária: 20h
--	---------------------------

Ementa: Metodologia de pesquisa em educação: Estudo de Caso.

Referencias bibliográficas:

BAMBI, Luciana Neves da Silva; GUILHEM, Dirce; ALVES, Elioenai Dornelles. Modelo social: uma nova abordagem par ao tema deficiência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 18, n. 4, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_22.pdf. Acesso em:

19 maio. 2013.

CANDAU, Vera Maria. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Revista Currículo sem fronteiras**, v. 11, 2011.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: do que estamos falando?**. Fundação Catarinense de Educação Especial, 2005. Disponível em http://www.fcee.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=238. Acesso em: 19 maio. 2013.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. Editora Mediação: Porto Alegre, 2000. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CC0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fxa.yimg.com%2Fkq%2Fgroups%2F18176607%2F869023649%2Fname%2FLivro%2BRemovendo%2BBarreiras%2Bpara%2Ba%2BAprendizagem%2B-%2BRosita%2BEDler%2BCarvalho.doc&ei=q496U52hBoO-sQSWq4HYDA&usg=AFQjCNFbCqxj8w_43VjKV7rU82u0Q6yCpg&sig2=6OyipWqdQ97DzAWKePq7BQ&bvm=bv.67229260,d.cWc&cad=rja. Acesso em: 19 maio. 2013.

DINIZ, D. **O que é deficiência?** São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em: <http://robertagnunes.files.wordpress.com/2011/12/diniz-o-que-e-deficiencia-2.pdf>. Acesso em: 19 maio. 2013.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. **Educar em Revista**, n.41, p.61-79. Editora UFPR: Curitiba, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>. Acesso em: 19 maio. 2013

MESQUITA, Amélia Maria Araújo. Currículo e educação inclusiva: as políticas curriculares nacionais. **Revista Espaço do Currículo**, v. 3, n.1, p. 305-315, 2010.

Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades especiais**. 2 ed. Coordenação Geral SEESP/MEC. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

Ministério da Educação. **Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas**. 1 ed. Brasília: MEC, SEESP, 2005.

Ministério da Educação. **Educação Especial**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17009&Itemid=913. Acesso em: 19 maio. 2013

Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2007. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf. Acesso em: 19 maio. 2013.

Ministério da Educação. Inclusão. **Revista da Educação Especial, 2005**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>. Acesso em: 19 maio. 2013.

MINTO, César Augusto. Educação Especial: da LDB aos planos nacionais de educação –

do MEC e proposta da sociedade Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 6, n. 1, 2000. Disponível em: http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista6numero1pdf/r6_art01.pdf. Acesso em: 19 maio. 2013.

MOREIRA, Laura Ceretta; BAUMEL, Roseli C. Rocha de C. Currículo em educação especial: tendências e debates. **Revista Educar**, n. 17, p. 125-137. Editora da UFPR, 2001.

NUERNBERG, Adriano Henrique; **Rompendo barreiras atitudinais no contexto da educação especial na perspectiva inclusiva**. Disponível em http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/16_06_2011_8.42.43.47dc3016138057668971bf9d26fe5d41.pdf. Acesso em: 19 maio. 2013.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24. Metodologia:

Levando-se em conta que o sujeito de aprendizagem constrói conhecimento na inter-relação com outros sujeitos mediados pela linguagem e pela cultura em uma dada realidade, cada componente curricular será apresentado aos estudantes buscando articulá-los aos seus conhecimentos prévios de forma interativa. Os materiais didáticos (textos, vídeos e /ou links) serão disponibilizados na plataforma virtual com antecedência aos alunos, para que estes possam ter contato com os materiais previamente à participação nos Fóruns e atividades. Nas discussões realizadas no Fórum, os estudantes serão instigados a participar com experiências, depoimentos, opiniões baseadas nos conteúdos e conceitos tratados no curso. A partir da apresentação e discussão de exemplos de estudantes com necessidades educacionais especiais, pretende-se promover debates, atividades e formação por meio de estudos de caso. Os componentes curriculares promoverão discussões em torno da Educação Especial, a partir da concepção da educação inclusiva e buscam ampliar e qualificar as práticas nos atendimentos dos estudantes.

25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Em função da metodologia proposta, o professor poderá acompanhar e verificar, por meio da participação dos estudantes o desempenho, seus avanços e/ou dificuldades. Cada componente curricular terá atividades de apoio (discussões, questionários, fóruns) e pesquisa, que fundamentarão as atividades e as discussões. Em cada componente curricular será elaborada uma atividade individual e escrita para avaliar os conhecimentos adquiridos.

Além desta, propõem-se a elaboração de um estudo de caso ao final do curso, também individual e escrito acerca das análises dos educandos sobre as suas práticas realizadas no local de trabalho.

Serão considerados aptos os estudantes que tenham mais de 75% de frequência no curso e 60% de aproveitamento das atividades propostas. Para fins de registro será usado o conceito de Apto (A) para os servidores/estudantes que atingirem os critérios estabelecidos e acima citados, e Não Apto (NA) os estudantes que não atingirem.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26. Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

O curso será ofertado na modalidade a distância, deste modo, os estudantes matriculados devem ter acesso a um laboratório de informática ou computador para realizar as atividades propostas, bem como um horário destinado para o estudo.

27. Corpo docente e coordenação necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Função	Nº de vagas	Requisitos/Formação	Atribuição
Coordenador	01	Licenciado em Pedagogia e pós-graduação na área da Educação ou afins.	Desenvolver atividades pedagógicas e administrativas para o bom andamento do curso. Organizar, acompanhar e avaliar: o projeto, o edital, a seleção dos docentes e apoio pedagógico, a capacitação dos docentes e do apoio pedagógico do curso, analisar se o plano de ensino produzido pelo professor está de acordo com os propósitos do curso; acompanhar a implementação da oferta, e os trabalhos de final de curso/pesquisa aplicada.
Docentes	03	Licenciados em Pedagogia e/ou licenciados com pós-graduação na área da educação, com experiência na Educação Especial.	Participar da capacitação preparatória para o curso, organizar materiais e atividades, planejar suas aulas/encontros levando em

			conta os componentes curriculares e as ementas do curso, apresentar à coordenação de curso o plano de aula, ministrar as aulas/encontros, e acompanhar o desempenho dos estudantes no curso. Participar da avaliação final do curso (reunião e questionário).
Tutores	20	Licenciado em Pedagogia com pós-graduação na área da Educação.	Cada tutor deverá participar da capacitação preparatória para o curso, e auxiliar o docente a organizar materiais e atividades, levando em conta os componentes curriculares e as ementas do curso. Acompanhar o desempenho dos alunos do curso e participar da avaliação final do curso.

Parte 3 (autorização da oferta)

28. Justificativa para oferta neste Campus:

Curso será ofertado pelo Centro de Referência e Formação e EaD, que tem por objetivo articular, fomentar e ofertar curso de formação inicial e continuada na área da educação inclusiva. Garantindo assim a especificidade do público atendido.

29. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Este curso está articulado à área de Educação e faz parte do itinerário formativo do Centro de Formação do IFSC.

30. Frequência da oferta:

A oferta do curso ocorrerá conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

De acordo com o cronograma estabelecido entre o IFSC e a instituição parceira.

32. Local das aulas:

As aulas ocorrerão por meio do Ambiente Virtual (acesso on-line).

33. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/2º	Conforme demanda	10	*Sem limites de vagas	*Sem limites de vagas

*Todos os alunos que se candidatarem ao curso serão atendidos pelo IFSC. O Instituto se dá o direito de não oferecer o curso caso haja menos de 25 alunos na turma.

34. Público-alvo na cidade/região:

Este curso se destina à profissionais da área da educação.

35. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser profissional da área da educação

36. Forma de ingresso:

Os participantes deste curso terão seu ingresso através de inscrição realizada via ingresso do IFSC.

37. Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

38. Corpo docente que atuará no curso:

O corpo docente que atuará no curso será selecionado a partir de edital específico lançado pela Pró-reitoria de ensino visando este projeto.